

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá



CT-MH - CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 5ª Reunião Ordinária 14/11/2003 - 09h30min - P.M. - VALINHOS

Membros presentes	
ABCON	Marcia A Burger Ragnona (S)
ASSEMAE-Campinas	Paulo R. S. Tinel (T) Vlademir José Pastore (S)
CETESB	Geraldo do Amaral Filho (S), Plínio E. Junior (S) Avany das Graças Suzan (S) e Carlos R. Lopes (S)
CONS./PCJ	Jose Fernando Golia(T), Sergio Carvalho (S)
DAE - Sumaré	Humberto Crivelaro(T) e José C. Ricci (S)
DAE Jundiá S/A	Tânia Rita G. Ferraretto (T)
DAEE	Sebastião V. Bosquilia (T) Rita de Cássia Lorenzi (S) Walter A. Becari e Marisa Caprera(convidados)
IAC - CAMPINAS	Regina Celia de matos Pires(S)
P.M/AMERICANA	Carlos C. Zappia (T)
P.M. RIO CLARO	Orival Franco Junior (T)
SAAE -ATIBAIA	Viviane Cristina PM Perineto(S)
SABESP	Milton Negrini (T), Mauricio Tapia (S), Nilzo RFunes (S), Sergio Antonio da Silva(S)
SEMAE - Piracicaba	Elaine Contiero. Ribeiro (S)
SERHS	Michele Consolmagno (S)
SIND.RURAL CAMPINAS	Nestor AmancioAlves Júnior(T)
ESALQ/USP	Valdemar Luiz Tornisielo (T)
FUMEP/PIRACICA BA	Sergio Moraes Carvalho Filho(T)
DAE/Valinhos	Ana Flavia Paulino e Rodrigo Basso
Rhodia	Mauricio Luiz Jansen
CPFL	José G. de Freitas e Fernando Padilha

Membros Ausentes com justificativa	
SABESP	AntonioA. Zampronio (S)
Embrapa - Meio Ambiente	Júlio Ferraz de Queiros (T)

Convidados	
CETESB	Renata N. de Araújo Loes

CPFL/Geração	Fernando Padilha
Sanasa	Adriana Iseburg
DAE/Jundiá	Miltom Takeo Matsushima
Camara Vereadores /Americana	Vitor Manuel M. Coelho

(T) - Titular (S) Suplente (R) Representante

1. **Pauta** : A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos presentes por meio de mensagem eletrônica. 2. **Abertura da 5ª reunião ordinária**: A abertura foi feita pela Eng.º Sebastião V. Bosquilia, agradecendo a todos pela presença, em seguida comentou sobre a situação crítica do Sistema Cantareira e da participação da câmara técnica no dia 18/11/2003 as 14 horas no Seminário "Mecanismos de tomada de Decisões, ocorrido durante o evento comemorativo dos 10 anos do CHB-PCJ, tendo como Coordenador Sebastião Vainer Bosquilia e palestrantes os membros da CT-MH: Manuel Enrique Gamero Guandique (CENA), Plínio Escher Junior (CETESB) e o Professor Rubem La Laina Porto, do Lab-Sid/Politécnica-USP **Informes**: A coordenação informou a importância do SSD – LAB/SID e que foram reiteradas as solicitações de fornecimento dos dados das entidades participantes, para compor o banco de dados e a Coordenadora da CT-PB Enga. Rita de Cassia Lorenzi (DAEE), informou da definição do processo licitatório que qualificou a empresa ganhadora para, executar o relatório de situação 2001/2002. O processo referente ao Plano de bacias deve estar concluído até o final de 2003. Informou ainda que a página do SAISP, está sendo reformulada. Quanto à solicitação de esclarecimentos sobre a captação do município de Louveira, o Escritório de Apoio Técnico do DAEE/Campinas informou que as duas captações não possuem Outorgas e que Prefeitura de Louveira tem Outorga emergencial para seu abastecimento. A captação atual e irregular está afetando o abastecimento do município de Vinhedo e de Campinas, no Rio Capivari. Com relação ao assunto o representante da Cetesb/Campinas

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá



CT-MH - CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

comentou que a Prefeitura de Louveira foi multada por lançar lodo de ETA no Córrego Fetá e que a solução seria a elaboração de um plano diretor de abastecimento.

2. Após foi submetida aos presentes a ata da 3ª reunião ordinária, realizada no dia 10/10/2003 nas dependências da sede do DAE/JUNDIAI que foi aprovada. **4- Informes dos Municípios e Serviços de Água: 4.1 - Sanasa** - Comentou que a empresa está com novo presidente, mas o plano de trabalho e de metas será cumprido. A SANASA informou que precisou parar a captação no Rio Atibaia nos dias 07/10/2003, das 16:50 a 21:30 hs a ETA 3 e 4, devido a baixa vazão e péssima qualidade da água, OD (Zero), quando ocorreu mortandade de peixes e a Cetesb foi avisada. No dia 09/10/2003 parou das 20 as 22:50 hs. Comentou que a Outorga do município de Vinhedo para captar água no Rio Capivari não possui restrição alguma ou seja quando foi publicada no Diário Oficial as possíveis restrições apontadas pelos técnicos do DAEE/Campinas ficaram restritas ao parecer técnico. A captação no Rio Capivari é responsável por 5% do total do abastecimento de Campinas. O representante da SANASA solicitou que a Coordenação da CT/MH, entrasse em contato com as prefeituras de Vinhedo e Louveira e convidasse para fazer parte da Câmara Técnica, a partir da próxima reunião ordinária. **4.2 - Águas de Limeira - ADL** - Comentou que continua mesclando água de melhor qualidade do Ribeirão do Pinhal com a captada no Rio Jaguari e comentou que a Usina Ester opera uma represa e não está liberando água no rio Pirapitingui **4.3 - Sindicato Rural de Campinas**, comentou que tem a impressão que o monitoramento hidrológico está somente restrito a Câmara Técnica e não esta gerando Ações para mudar o que está ai. **4.4 - Consorcio das Bacias**, comentou que houve avanços na gestão compartilhada e solicitou apoio para o

documento dos 12m³ /s; comentou que andou de barco e filmou a degradação desde as nascentes ate a foz do Rio Jaguari e observou enorme mancha verde próximo do município de Holambra e ofereceu para trazer o disquete com as fotos para a nossa próxima reunião e comentou que a UGP - Atibaia adquiriu duas sondas portáteis e a partir de janeiro/2004 estarão monitorando sete parâmetros. e comentou sobre a limitação da CT/MH em tomar decisão após quatro estiagens seguidas, com o rebaixamento do lençol freático . Comentou que muitas empresas da região estão comprando água de caminhão pipa, e que o Comitê do Alto Tietê esta muito centralizado em quatro executivos do governo estadual e que a SOS Mata Atlântica esta gritando sozinha, alertando para a situação. **4.5 - Rio Claro** – Está captando normalmente mas a vazão esta baixa, no entanto não ocorreram problemas com a qualidade da água captada e esta desligando a noite para ganhar nível na represa do Ribeirão Claro. **4.6 - SAAE/Atibaia** – Está captando normalmente e comentou que as obras civis da ETE do Jardim Estoril estão concluídas **4.7- ESALQ/USP/Piracicaba**, Solicitou correção do nome de seu representante, o que foi feito no ato. **4.8 - SEMAE/Piracicaba**, Informou que está captando sem problemas no Rio Corumbataí, e o lodo da ETA dentro de aproximadamente três meses será tratado. Comentou que foi instalada sonda no Rio Corumbataí e já monitora 07 parâmetros. **4.9 - DAE S/A de Jundiá** está revertendo 1200 l/s 21 horas dia e na media 1000 litros por segundo alertou que hoje a cota é 708,20 e choveu 36mm na represa -. **4.10 - Associação dos Engenheiros de Bragança Paulista**; comentou que a câmara municipal de Bragança Paulista criou uma CEI para apurar a atuação da SABESP com respeito ao Rio Jaguari que esta praticamente morto no trecho de Bragança Paulista e solicitou que a Coordenação do CT/MH, restabeleça a

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá



CT-MH - CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

proposta de integração das Câmaras Técnicas dos Comitês Alto Tietê e PCJ **4.11 Cetesb/Agencia/Ambiental/Campinas**, Comentou que os técnicos da Agência, concluíram os trabalhos de diagnóstico da qualidade das águas Rio Jaguari e que os resultados estão muito preocupantes. Informou sobre uma enorme mancha verde de plantas macrófitas que se estende desde a captação de Bragança e já está próxima ao município de Amparo e que está nas mãos da Diretoria da CETESB para encaminhamento. Em breve será divulgado o resultado, inclusive com uma apresentação na CT-MH.. Comentou que a Cetesb instalou duas sondas portáteis no Rio Atibaia e que os técnicos da Cetesb estão preocupados com as informações encaminhadas ao Ministério Público sobre mortes de peixes (sempre baixa vazão e esgoto) e os mesmos estão constantemente ameaçados de enquadramento na Lei dos Crimes Ambientais e propôs convidar o M.P. para participar das nossas reuniões e/ou encaminhar copias das ATAS aprovadas e o representante da SANASA quer saber onde e como está o Plano Diretor da SABESP. **4.12 CPFL** Comentou que parou de turbinar no Rio Jaguari (Pedreira) em função da baixa vazão e esta chegando 10 m³/s na represa de Americana e não está gerando na represa de Salto Grande. **4.13 DAE/Valinhos:** Comentou não haver problemas na captação e abastecimento e com respeito a ETE a mesma entrou em operação em junho de 2004. **4.14 DAE/Americana**, comentou que esta normal a captação no Rio Piracicaba e com respeito aos Picos de energia os mesmos tem diminuído. **4.15 IAC – Campinas** Comentou que nos últimos sete anos consecutivos tem chovido abaixo da média e a previsão para os meses de novembro e dezembro é abaixo da normal poré alertou que o prognostico a longo prazo é com baixo acerto'. **14.16 Rhodia:** comentou que no dia 25/10/2003 em função da queda brusca da

vazão de 5,0 m³/s para 2,5m³/s parou algumas Plantas e após três dias estava tudo normal e entrou em contato com Valinhos e Sanasa que não sentiram o problema.**14.17 DAE/SUMARE:** Comentou que participou da reunião na Assembléia Legislativa e comentou que com a colaboração da Sanasa e da SABESP, conseguiu aumentar a capacidade de cloração da ETA - II e está com problema na represa do Horto aumento da carga orgânica e surfactantes e as principais ocorrências do mês: represa Velha do Horto - ETA - I, eutrofização com presenças de fitoflagelados, clorofíceas e surfactantes e odores diversos. ETA - II, parada das 12:00 as 20:40hs no dia 11/10/2003e presença todos os dias do mês de surfactantes e de nitrogênio amoniacal e amônia nos dias 07, 08 e 30 de outubro de 2003 **14.18 Acordo das descargas:** **SABESP** propôs as seguintes vazões para jusante, 1,0 m³/s no rio Jaguari, 1,0 m³/h no Rio Cachoeira e 0,60 m³/h no Rio Atibainha. Após a análise da situação dos rios e dos serviços de abastecimento público presentes, foi validada a proposta da SABESP para vigorar durante o mês de novembro/2003, sendo que a qualquer situação de dificuldade no abastecimento dos municípios, deverá ser acionada a Coordenação que tomará em conjunto as medidas necessárias, de comum acordo com os atores envolvidos, para o equacionamento das questões referentes às alterações das descargas do Sistema Cantareira e indagado porque não começou o Racionamento em São Paulo, Isto é uma operação de guerra e as redes do centro da cidade de São Paulo são do ano 1900.e a reserva estratégica é suficiente para abastecer o sistema por mais dois meses. Sem mais, foi encerrada a reunião.

Sebastião Vainer Bosquilia
Coordenador da CT-MH